

# Perfil FARMACÊUTICO

Ano III - 3ª Edição - Janeiro de 2023



**PARA CONTAR O PRESENTE,  
ANTES DE TUDO, É PRECISO  
REVIVER O PASSADO**





## PALAVRA DO PRESIDENTE



### Colegas farmacêuticos (as)

É com imensa satisfação que entregamos à classe farmacêutica a terceira edição da Revista Perfil Farmacêutico, a qual, em edição especial, faz singela homenagem aos 60 anos do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe.

O sexagenário conselho contou, ao longo desses anos, com a força de trabalho de diversos profissionais farmacêuticos (as) que, atuando em áreas distintas da farmácia e/ou diretamente na gestão da entidade, contribuíram para a consolidação da profissão no Estado de Sergipe. Esse trabalho foi fundamental para a construção da imagem de profissional de saúde essencial para a sociedade, mas muito ainda há de ser feito para termos o reconhecimento pleno.

Nesta senda, entendemos que referendar o trabalho realizado por aqueles que atuaram neste ínterim de existência do CRF/SE, irá inspirar os mais novos a se manterem combatentes nesta hercúlea batalha que travamos diariamente pela tão almejada valorização profissional. Sendo assim, tivemos a árdua tarefa de, em meio a um universo de profissionais competentes e atuantes, agraciar 20 deles, apresentando suas histórias profissionais neste exemplar da revista. Por intermédio de cada um deles, desejamos que todos se sintam contemplados e homenageados.

Não podemos esquecer dos colaboradores que aqui laboraram ou laboram, os quais foram e são a grande engrenagem desta insigne instituição. Para vocês, deixamos os nossos sinceros agradecimentos. Por fim, no momento em que a profissão farmacêutica sofre tentativas deliberadas de desconstrução, seja por meio de projetos de leis que relativizam a função social do farmacêutico ou por ataques diretos a existência dos conselhos, conclamo todos os farmacêuticos e farmacêuticas sergipanos a se somarem ao CRF/SE na defesa incondicional da profissão, pois juntos somos muito mais fortes!

Cordialmente,

*Carlos Eduardo A. de Oliveira*  
Carlos Eduardo Araújo de Oliveira  
Presidente

#### Expediente

Ano III – 3ª Edição

A Revista Perfil Farmacêutico é uma publicação anual de circulação dirigida

Diego Rios Sátiro de Moraes DRT nº 1456/SE

Jornalista Responsável

João Felipe Tavares Silva

Estagiário

Pedro Wilson (Pedablio)

Projeto Gráfico e Diagramação

Tiragem/Impressão – 500 exemplares





## CRF/SE: 60 anos de uma história escrita por várias mãos

Após 60 anos de fundação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe, a atual gestão da Autarquia, presidida pelo farmacêutico Dr. Carlos Eduardo de Araújo Oliveira, decidiu homenagear aqueles profissionais que, ao longo dos anos, deram a sua parcela de contribuição para o enaltecimento da profissão farmacêutica.

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE), criado em 29 de outubro de 1962, com a Resolução nº 9 do Conselho Federal de Farmácia (CFF), foi fruto da luta incessante da farmacêutica Cesartina Regis de Amorim, que foi conselheira e eleita por unanimidade a primeira presidente do CRF/SE.

Ao longo dos 60 anos de existência, o CRF/SE esteve em duas sedes, até chegar a atual. A história do Conselho começou na rua Arauá, Centro de Aracaju. Naquela época, não havia funcionários, e o Conselho era formado apenas pelo presidente, que também realizava as fiscalizações. Hoje, com o desenvolvimento e valorização da profissão, a Autarquia dispõe de uma sede própria e funcionários destinados apenas à fiscalização.

Durante a década de 80 e 90, Sergipe enfrentava um período de escassez de farmacêuticos, atrelado a um crescimento acelerado de farmácias. Além disso, neste mesmo período, a grande maioria dos farmacêuticos existentes atuavam apenas em laboratórios, configurando a assistência farmacêutica no Estado como um dos grandes obstáculos, pois não havia farmacêutico para atender a população.

Alguns anos depois, ainda na década de 90, surge o curso de Farmácia no Estado de Sergipe. A primeira turma de farmacêuticos foi entregue à sociedade sergipana em agosto de 1999, quando apenas a Universidade Tiradentes (Unit) formava alunos. Essa implantação ocorreu, principalmente, graças aos esforços da farmacêutica Drª Ana Guedes. Já em 2000, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) implantou o segundo curso de Farmácia do Estado, através do Dr. Angelo Antonioli, possibilitando o desenvolvimento da profissão no nosso estado.



Depois da rua Arauá, o CRF/SE ganhou nova sede. Desta vez, no Edifício Cidade de Aracaju, com três salas, localizado no Calçadão da rua João Pessoa, centro da capital sergipana. Posteriormente, um fato de enorme relevância e que se tornou um grande marco na história do CRF/SE, foi a realização do primeiro concurso público para contratação de funcionários, proporcionando melhorias na qualidade do atendimento aos farmacêuticos e a capacitação dos estudantes e profissionais, através dos cursos e comissões, promovidas pelo Conselho.

Durante todos esses anos, a história do CRF/SE foi marcada por inúmeros desafios e conquistas em prol da consolidação da profissão farmacêutica no Estado. Com o objetivo de assegurar à população o direito à assistência farmacêutica e a prestação de um serviço de qualidade, o CRF/SE se tornou referência na proteção da saúde da sociedade.

Ao lutarmos pelos princípios éticos, disciplinares e de valorização do exercício profissional farmacêutico no estado de Sergipe, garantimos a atuação de farmacêuticos éticos, habilitados e capacitados nas diversas áreas, assegurando a toda população, um serviço farmacêutico de qualidade e excelência.

**CRF/SE, 60 ANOS DE LUTA E VALORIZAÇÃO!**



# GALERIA DE PRESIDENTES

**1967** - Presidente: Drª Cesartina Regis de Amorim  
Vice-Presidente: Dr. Marcos Ferreira de Jesus

**1968/1969** - Presidente: Dr. Eliseu Almeida Rocha  
Vice-Presidente: Dr. Aristóteles Emílio de Carvalho

**1970** - Presidente: Dr. Eliseu Almeida Rocha  
Vice-Presidente: Drª. Florina Almeida Torres

**1971** - Presidente: Drª Cesartina Regis de Amorim

**1974** - Presidente: Dr. Marcos Ferreira de Jesus

**1988/1989/1990** - Presidente: Drª Sandra M. de Oliveira Cortez Marinho  
Vice-Presidente: Drª Maria da Aparecida Vianna

**1991** - Presidente: Drª Sandra M. de Oliveira Cortez Marinho  
Vice-Presidente: Dr. Salviano Augusto de Almeida Mariz

**1992** - Presidente: Dr. Jorge Luis Benetti  
Vice-Presidente: Drª Maria da Aparecida Vianna

**1993** - Presidente: Drª Maria da Aparecida Vianna  
Vice-Presidente: Drª Maria da Conceição de Lucena Oliveira

**1994/95** - Presidente: Drª Maria da Aparecida Vianna  
Vice-Presidente: Drª Luciana Menezes da Cunha Barros

**1996** - Presidente: Dr. Tarciso José Carneiro Leão  
Vice-Presidente: Dr. Salviano Augusto de Almeida Mariz

**1997/98/99** - Presidente: Dr. Salviano Augusto de Almeida Mariz  
Vice-Presidente: Drª Maria da Graça Barros Costa

**2000/2001/2002** - Presidente: Dr. Roberto Wolfenson

**2003** - Presidente: Dr. Salim Tuma Haber  
Vice-Presidente: Drª Vanilda Oliveira de Aguiar Santana

**2004** - Presidente: Drª Vanilda Oliveira Aguiar Santana  
Vice-Presidente: Drª Francielle Silva Santana

**2005/06** - Presidente: Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Vice-Presidente: Drª Flávia Lorena de F. Santos

**2007/2008** - Presidente: Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Vice-Presidente: Drª Flávia Lorena de F. Santos

**2009** - Presidente: Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Vice-Presidente: Drª Flávia Lorena de F. Santos

**2010/2011** - Presidente: Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa  
Vice-Presidente: Dr. Adalberto Dantas Canuto Junior

**2012/213** - Presidente: Drª Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Vice-Presidente: Dr. Adalberto Dantas Canuto Junior

**2014/2015** - Presidente: Drª Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Vice-Presidente: Drª Clara Raissa de França Rocha e Lopes

**2016/2017** - Presidente: Drª Rosa de Lourdes Faria Mariz  
Vice-Presidente: Drª Clara Raissa de França Rocha e Lopes

**2018/2019** - Presidente: Dr. Marcos Cardoso Rios  
Vice-Presidente: Drª Larissa Feitosa Carvalho

**2020/2021** - Presidente/Vice-Presidente:  
Dr. Marcos Cardoso Rios

**2022/2023** - Presidente: Dr. Carlos Eduardo Araújo de Oliveira  
Vice-Presidente: Dr. Lysandro Pinto Borges



# Homenagem *Especial*

## Dr<sup>a</sup> Cesartina Regis de Amorim



Natural da cidade de Laranjeiras, Cesartina Regis de Amorim nasceu no dia 8 de novembro de 1890. Filha de João Regis e Amélia Regis, começou os estudos aos cinco anos de idade. Ao concluir o segundo grau, resolveu fazer o exame para cursar Farmácia na Faculdade de Medicina e Farmácia do Rio de Janeiro, sendo a única pessoa aprovada. Terminou o curso em 1911 e voltou para Sergipe, a fim de exercer a profissão, começando então sua trajetória de infinitas contribuições para a sociedade sergipana.

Começou a exercer a atividade farmacêutica no município de Estância, na Farmácia "São José", e em 1926 foi nomeada Farmacêutica da Penitenciária do Estado, com a missão de organizar e dirigir a farmácia recém-criada naquele presídio. Já no ano de 1931 foi nomeada para o cargo de Farmacêutico Inspetor do Centro de Saúde de Aracaju, sendo responsável pela fiscalização nas farmácias de todo o Estado de Sergipe, inclusive no interior do Estado.

Em 29 de outubro de 1962, fundou o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), resultado de uma luta intensa e incansável. Pouco tempo depois, foi eleita Presidente do CRF/SE, com mandato de três anos, tomando posse e cumprindo posteriormente a função de Conselheira Efetiva.

A primeira farmacêutica sergipana foi também líder feminista na sua época. Fundou o Clube Feminista de Aracaju e o Clube de Esperanto, atuando em defesa da valorização e dos direitos das mulheres, contribuindo ativamente com o desenvolvimento sociopolítico e cultural do nosso Estado.

Por essas e tantas outras realizações, Cesartina Régis de Amorim foi inúmeras vezes reconhecida e homenageada, em especial pelo seu trabalho como farmacêutica e à frente da Associação Farmacêutica de Sergipe, da qual foi fundadora, tesoureira, presidente e, posteriormente, conselheira eleita por unanimidade a primeira presidente do CRF/SE.

(\* 08/11/1890 +15/02/1980)





## Dr<sup>a</sup> Ana Maria Guedes de Brito



A criação dos cursos de Farmácia em Sergipe foi uma grande conquista para a saúde pública, principalmente para a assistência farmacêutica. A primeira semente plantada foi através da farmacêutica e professora Ana Maria Guedes de Brito na Universidade Tiradentes (Unit). Podemos dizer que foi ela quem primeiro sonhou com o curso de Farmácia no Estado. Aliás, sonhou e pôs em prática.

Ana Guedes se formou na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) em 1979. Ela trabalhou por oito anos em Rondônia, em um hospital público. Em 1991, por problemas de adaptação, acabou vindo para Aracaju. Um dos motivos da sua vinda foi o desejo incessante pela sala de aula. Ela também possui Mestrado em Saúde e Ambiente pela Unit e Doutorado em Biotecnologia pela RenoBio (UFS).

"Sentia falta da sala de aula, por isso, assim que cheguei aqui já procurei me encaixar. Fui até o CRF/SE me vincular, onde fiquei sabendo que não existia o curso de Farmácia no Estado. Neste momento surgiu a ideia: 'vou implantar o curso de Farmácia em Sergipe', mas era só um sonho, um devaneio", conta Ana.



Ela recorda que a assistência farmacêutica no Estado era um dos grandes obstáculos, pois não havia farmacêuticos para atender a população. "Uma das perguntas que eu fiz foi sobre como era feita a assistência farmacêutica em Sergipe. A informação passada era de que vinham farmacêuticos de outros estados, e apenas assumiam a responsabilidade técnica pela farmácia. Fiquei muito triste com isso, pois em muitos lugares a assistência já existia", revela a Dr<sup>a</sup> Ana.

O curso de Ciências Biológicas, modalidade médica, estava iniciando quando Ana Guedes começou a lutar pela implantação do curso de Farmácia em Sergipe. "Fui até a Faculdade Integrada Tiradentes atrás de uma oportunidade de trabalho e contei o meu sonho de implantar o curso ao reitor Jouberto Uchôa. Ele respondeu que, conforme o MEC, tinha que começar a área de saúde com um curso de licenciatura", explica.

Em 1994, o curso foi defendido em Brasília e aceito devido à carência de farmacêuticos no Estado. O primeiro vestibular foi em junho de 1996, e foram dois anos para a implantação dos laboratórios e ampliação da parte física. A matriz curricular, segundo Ana Guedes, foi montada em três noites, por ela e pelo professor Melquiades de Resende Neto.

A primeira turma de farmacêuticos de Sergipe foi entregue à sociedade sergipana em agosto de 1999. "Tive a honra com muito orgulho de criar o curso, formar a primeira turma e ser a paraninfa. Deixei o filho que criei nas mãos dos meus colegas, que tornam o curso cada vez melhor. Hoje temos um mercado com cerca de 500 farmacêuticos trabalhando não só em Sergipe, e são realmente farmacêuticos", pondera Ana Guedes.

É, portanto, uma profissional de grandes conhecimentos em diversas áreas farmacêuticas, e vem emprestando o seu potencial às causas farmacêuticas e sanitárias, em geral. Ela finaliza com o seu pensamento sobre a profissão que abraçou e levou para a sua vida. "Sou farmacêutica por convicção e professora por opção. Ser farmacêutico é cuidar de pessoas e, para tanto, é preciso buscar conhecimento, ser ético e especialmente ter humildade", finaliza Dr<sup>a</sup> Ana Guedes.



## Dr<sup>a</sup> Anete Alves dos Santos Gomes

Nascida em Aracaju/SE, Anete ingressou no ano de 1969 na Universidade Federal da Bahia (UFBA) para o curso de Farmácia – Bioquímica, curso que foi escolhido por abranger áreas do seu interesse, como a manipulação de medicamentos e análises clínicas.

Em 21 de dezembro de 1972, concluiu o curso de Farmácia – Bioquímica e, em janeiro de 1973, passou um mês estagiando no laboratório de hematologia do Gonzalo Moniz (Fiocruz Bahia), em Salvador/BA, com sua ex-professora farmacêutica Dr<sup>a</sup> Elza Carvalho.

Retornou à Aracaju no início de 1973, indicada pela referida professora, foi contratada pela farmacêutica Zenóbia Mandet Bastos (na época proprietária do Laboratório Lacleise) para assumir a hematologia, sendo o marco inicial da sua vida profissional.

A sua dedicação no segmento de Análises Clínicas e sua vontade de empreender fez com que tivesse o próprio laboratório de análises clínicas, o LABOPEC (Laboratório de Pesquisas Clínicas de Sergipe), que ficou ativo por quase 30 anos e teve suas atividades encerradas em janeiro de 2007, após uma grande contribuição à sociedade sergipana.



Ingressou como estatutária na Secretaria de Estado da Saúde (SES) do Estado de Sergipe no ano de 1989, através de concurso público, ocupando o cargo de Farmacêutica-Bioquímica lotada no Hemose (Centro de Hemoterapia de Sergipe), onde se dedicou até sua aposentadoria em 2015.

Ao longo desses 50 anos de profissão, foi responsável técnica por algumas farmácias, podendo destacar duas: a Farmácia Arimatêa Rosa, no bairro Santa Maria, e a farmácia Betel.

Por esse vasto currículo e pela sua grande contribuição ao setor de Farmácia do Estado de Sergipe, Dr<sup>a</sup> Anete Alves é homenageada pelo Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE).





# Dr. Angelo Roberto Antonioli



Angelo Roberto Antonioli nasceu na cidade de Itapeva/SP, em 7 de março de 1958, mas foi criado na cidade de Pariqueira-Açu, no interior do Estado. Graduado em Farmácia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), terminou sua formação em 1985, e, já no ano seguinte, em 1986, trilhou caminho na carreira acadêmica, iniciando o mestrado, e posteriormente o doutorado, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP), focado na área de Farmacologia, que desde a graduação o encantou.

Em 1993, terminou o doutorado e prestou o concurso para a área de farmacologia na Universidade Federal de Sergipe (UFS), conseguindo a aprovação e iniciando as atividades no mesmo ano. No Departamento de Fisiologia, implementou a área de farmacologia por meio das pesquisas, possibilitando avanços nos estudos acerca das plantas medicinais. Com isso, mais de 100 artigos foram publicados em periódicos e revistas científicas no âmbito nacional e internacional, fundamental para a garantia do desenvolvimento científico e tecnológico do país.

Posteriormente, tornou-se vice-diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), além de chefiar o Departamento de Fisiologia e participar ativamente do Programa de Pós-Graduação do curso de Farmácia, sempre envolvido com a questão acadêmica, a pós-graduação e a pesquisa.

Ainda no ano de 2001, fundou e coordenou o curso de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe, em São Cristóvão. Já em 2011, criou o curso de Farmácia no campus de Lagarto, no intuito de fortalecer e integrar os estudos na área em Sergipe.

Como gestor, Antonioli cumpriu o seu papel com brilhantismo. Diretor por quatro anos, vice-reitor por dois mandatos, e, em 2012, reitor da UFS, mantendo-se no cargo até 2020. Durante todos esses anos, trabalhou incansavelmente não somente pelo desenvolvimento educacional, como também cultural e social.

Empenhado em modificar a realidade altamente destoante da educação no país, buscou incansavelmente a igualdade nos mais diversos segmentos sociais, através de políticas públicas de inclusão, proporcionando a alunos de baixa renda, a possibilidade de ingressar na universidade e concluir uma graduação, transformando a educação em uma referência de desenvolvimento social.

Atualmente, é professor Associado do Departamento de Fisiologia, do Núcleo de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas, do Núcleo de Pós-Graduação em Medicina da UFS e do Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (Renobio). Tem se destacado como pesquisador dos mecanismos e ações dos fármacos, no combate à dor e à inflamação, sendo premiado nacionalmente pelo Conselho Nacional de Farmácia por seus trabalhos nessa área. É um entusiasta da integração da Universidade com a sociedade, do diálogo e das parcerias. Segundo ele, toda a ciência desenvolvida nos laboratórios e nas salas de aula deve estar voltada para um único fim: melhorar a vida das pessoas.





# Dr. Antonio de Pádua Pereira Pombo



Natural de Campina Grande, na Paraíba, Antonio de Pádua Pereira Pombo é Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em 1987, onde se especializou em Análises Clínicas. Também é Especialista em Gestão em Vigilância Sanitária, formado pelo Instituto de Educação Sírio Libanês (IESL-SP), no ano de 2015.

Na UEPB se destacou pela atuação intensa no movimento estudantil. Foi responsável pela mobilização e criação do Centro Acadêmico (CA) de Farmácia, em 1983, o primeiro da área de saúde da instituição, tendo sido eleito seu primeiro presidente. Como dirigente do CA, liderou os seguimentos discentes e docentes para a criação da Farmácia-Escola. Como reconhecimento pela sua luta em defesa da profissão farmacêutica, foi homenageado, ainda como estudante, com uma comenda outorgada pelo CRF/PB em 1984.

Por sua atuação no CA de Farmácia, liderou movimento que culminou com a criação dos CA's em todos os demais cursos da instituição. Em 1985, foi eleito vice-presidente do DCE e presidente em 1986.

Já em 1987, quando concluiu o curso de Farmácia (habilitou-se em Bioquímica em 1988), foi escolhido por unanimidade orador geral de todos os 22 cursos da UEPB, tendo sido homenageado na ocasião pela sua luta e empenho em defesa da estadualização da UEPB (até então uma Fundação Municipal – FURNE) em completa insolvência, na iminência de fechar as portas e deixar mais de 15 mil alunos de diversos estados do Nordeste sem estudar.

## ESCOLHA PELA FARMÁCIA

*"Olhando pelo retrovisor da vida, enxergo acertada a opção feita pelo curso de farmácia. Eu fazia outro curso e a universidade abriu uma "janela" de mudança para qualquer dos 22 cursos. Não tergiverse em escolher farmácia. Considero uma das profissões com maior espectro de possibilidades de atuação. Hoje, com certeza, se alguém me perguntar sobre essa escolha, não terei nenhum receio em afirmar que foi madura e acertada. E se me perguntarem se indicaria, a resposta é Sim!", enfatizou o Dr. Antônio.*

E sua trajetória profissional foi bastante extensa: Gestão em Educação em Saúde na Secretaria de Estado da Saúde da PB; Gestão em Vigilância Sanitária – 1992-1993 (SES-PB); fiscal do CRF/SE de 1994 a 2000; gerente de Suprimentos da SMS/Aracaju; membro do Conselho Municipal de Saúde de Aracaju; coordenador da Vigilância Sanitária de Aracaju e coordenador da Vigilância Sanitária do Estado de Sergipe.

Muitas conquistas hoje comemoradas pela categoria se devem ao trabalho incansável do Dr. Antonio Pádua, a exemplo da criação da CAF-SMS; criação da Coordenação de Assistência Farmacêutica – CODAF-SMS-Aracaju; primeiro convênio com a Universidade Tiradentes para contratação de estagiários de farmácia para toda rede básica municipal da capital; inclusão do profissional farmacêutico no quadro da saúde da Prefeitura de Aracaju; primeiro concurso para farmacêutico em Aracaju;

Diante de tanto trabalho e dedicação, o Dr. Antonio não hesitou em deixar uma mensagem: *"Até a formação das novas gerações formadas em Sergipe, o farmacêutico era um profissional invisível. Até então, os poucos profissionais estavam nas análises clínicas. Alguns sequer se reconheciam farmacêuticos".*





## Dr<sup>a</sup> Cândida Maria Goes Mendonça



Nascida em 21 de maio de 1937, no município de Simão Dias, Cândida Maria Goes Mendonça desde pequena demonstrou um interesse especial pela área da saúde, mas neste primeiro momento não tinha ciência que o seu destino estaria ligado ao setor de Farmácia.

Filha de Cândido Dortas de Mendonça e de Ana Góis Mendonça, Cândida fez o curso primário no Grupo Escolar Fausto Cardoso, no Centro do município de Simão Dias. Por opção dos pais, a já adolescente Cândida veio para Aracaju cursar o ginásio no Colégio Patrocínio São José. Logo após, mudou para Salvador, onde concluiu o científico no Colégio Santíssimo Sacramento.

Aluna aplicada, logo no primeiro vestibular que prestou, foi aprovada para o curso de Farmácia/Bioquímica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), colando grau em 16 de dezembro de 1960.

Já de volta a Sergipe, se inscreveu no Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), em 30 de novembro de 1962, com a inscrição nº 7. Daí por diante não parou mais. Com uma personalidade marcante e um carisma que contagiava os lugares por onde passava, Cândida deu início à sua trajetória profissional, colecionando amigos aonde chegava.



Trabalhou na seção de solos e química agrícola do Instituto de Tecnologia. Nos anos de 1965 e 1966, frequentou o curso integrado de Ciências Básicas, realizado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Fez curso de Protozoologia e Parasitologia aplicadas às Análises Clínicas, na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Além disso, trabalhou como chefe da seção de Bioquímica do Instituto Parreiras Horta, local onde permaneceu até a sua aposentadoria do serviço público. Também foi secretária da Associação Farmacêutica de Sergipe, em 1964. Foi responsável técnica em diversos laboratórios. Em 1992 trabalhou na Clínica dos Acidentados.

Em 5 de Janeiro de 1970, ingressou na Fundação de Beneficência Hospital Cirurgia, ocupando o cargo de chefe do setor farmacêutico. Dr<sup>a</sup> Cândida esteve em atividade até o ano de 2020, aos 83 anos, quando teve início a pandemia da Covid-19, tendo que se afastar por completo.





# Dr<sup>a</sup> Djane Araújo Oliveira



Nascida na cidade paraibana de Cajazeiras em 3 de janeiro de 1969, residiu no município de Sousa-PB de 1972 até 1986, onde cursou desde o ensino fundamental até final do ensino médio. Em 1987, foi morar em Campina Grande, onde entrou para o curso de Farmácia com habilitação em Bioquímica, na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), sendo graduada em 1992.

Em 1993 mudou para o estado de Sergipe, onde, na época, o mercado profissional para farmacêutico era muito promissor. Ao se dirigir ao Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF-SE) para registrar-se como profissional, conheceu o Farmacêutico Sérgio Silva Oliveira, com quem casou e tiveram dois filhos, uma relação que já dura 29 anos.

Em 1996, através de concurso público, ingressou como Farmacêutica Bioquímica no Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe, onde, desde 2015, exerce cargo de chefia. Exerceu também a profissão de Farmacêutica Bioquímica, na Clínica Bioclínica, em Itabaiana-SE, de 1993 a 1995, e na Clínica de Medicina Nuclear Endocrinologia e Diabetes (Climedi), em Aracaju, de 1995 até 2015.

Também é especialista em Endocrinologia Genética pela Universidade Federal de Sergipe, concluindo em 1999, e Mestre em Ciências Farmacêuticas, também pela UFS, com conclusão em 2017.

“Escolhi ser Farmacêutica com Habilitação em Análises Clínicas porque sempre gostei de química, biologia e o que essas ciências podem fazer em prol da vida. Assim, realizar, avaliar e liberar resultados de uma análise laboratorial é como uma investigação detalhada do material biológico coletado, com intuito de obter informações sobre a saúde do indivíduo, resultando na emissão de um laudo essencial para avaliação, acompanhamento do diagnóstico, tratamento e contribuindo para o pronto restabelecimento do paciente”, pontuou a Dr<sup>a</sup> Djane.

Como uma profissional apaixonada pela profissão, a Dr<sup>a</sup> Djane Araújo deixa um recado para os estudantes de Farmácia.

“Para os futuros Farmacêuticos, aconselho que nunca parem de estudar, para que possam desempenhar suas funções com segurança. Áreas de atuação têm muitas, de acordo com a Resolução do CFF nº 572, de 25 de abril de 2013, as especialidades farmacêuticas são agrupadas 10 linhas de atuação: análises clínico-laboratoriais; alimentos; educação; farmácia; farmácia hospitalar e clínica; farmácia industrial; gestão; práticas integrativas e complementares; saúde pública e toxicologia. Hoje, estão previstas 135 especialidades. Assim, desejo que após a escolha da área de atuação, mantenham o processo de aprendizagem constante e que sejam profissionais e pessoas dispostas a transformar, transpor e construir não apenas o seu entorno, mas se possível nosso país e o mundo”, finalizou a farmacêutica.





# Dr<sup>a</sup> Elisdete Maria Santos de Jesus



Natural de Aracaju (SE), estudou os ensinos Fundamental e Médio em escola pública e desde cedo foi estimulada, em ambiente familiar, a perceber como a Educação poderia exercer uma ação transformadora sobre a realidade do indivíduo. Em 1997, ingressou no ensino técnico, no curso de Química, da antiga Escola Técnica Federal de Sergipe, finalizando em 1999.

Ao final do curso técnico, por meio de avaliação pessoal das competências adquiridas e afinidade com essa área de estudo, resolveu prestar vestibular para o curso de Química Licenciatura na Universidade Federal de Sergipe (UFS), concluindo em 2005, e em fevereiro de 2006 já estava matriculada no curso de Farmácia da Universidade Tiradentes.

No decorrer do curso de Farmácia, participou de atividades de monitoria e extensão voltadas para as áreas da Farmácia Social, Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica. Com todo interesse pela saúde pública, logo após o término da faculdade de Farmácia, em 2009, conseguiu seu primeiro emprego como Diretora de Vigilância em Saúde, na Secretaria Municipal de Saúde (SMS), do município de São Cristóvão/SE, isso em 2010..



Com a certeza de que o tripé ensino, pesquisa e extensão deveriam fazer parte de sua vida profissional, a Dr<sup>a</sup> Elisdete decidiu realizar uma pós-graduação. Dessa forma, no ano de 2011, ingressou no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Farmácia Social da UFS (LEPFS), coordenado pelo Professor Dr. Divaldo Pereira de Lyra Júnior, sendo orientada pelo Professor Dr. Wellington Barros da Silva. Dentro do LEPFS, participou como colaboradora de diversos projetos de pesquisa em outros cenários de atuação farmacêutica.

Após concluir o Mestrado, no final de 2013, foi convidada para ser a farmacêutica responsável pela Gerência de Vigilância Sanitária em Medicamentos da Secretaria Estadual de Saúde. Nesse momento, começou também a sua trajetória de orientação de estudantes de graduação, os quais auxiliaram na formação como docente e pesquisadora.

Na experiência profissional pós-mestrado, nos anos de 2013 a 2015, exerceu a função de professora substituta do Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Sergipe (UFS), Campus Lagarto.

No ano de 2015, ingressou no Doutorado em Ciências da Saúde na UFS. *"O uso de metodologias ativas e tradicionais de ensino e a análise dos estilos de aprendizagem e pensamento crítico de estudantes de Farmácia"* foi o tema norteador da tese defendida em 2018, quando retornou como professora substituta ao Departamento de Farmácia no campus da Saúde.

De 2018 a 2021, exerceu a função de Secretária Geral do Conselho Regional de Farmácia do estado de Sergipe (CRF/SE).

Dos anos de 2020 até 2022, período marcado pela pandemia do novo Coronavírus, exerceu a função de Farmacêutica da Atenção Básica junto à Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju, onde desenvolveu atividades técnico-gerenciais e assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde.

Desde março de 2022, exerce a função de Consultora Técnica em Assistência Farmacêutica do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF do Ministério da Saúde (MS), em cooperação com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS).



# Dr. Francisco de Assis de Aragão Feitosa



Natural do município de Itabi/SE, Francisco de Assis de Aragão Feitosa nasceu no dia 18 de junho de 1953. Desde sua infância, estabeleceu um vínculo direto com a área da saúde, uma vez que seu pai e diversos familiares exerciam atividades nesse âmbito, entregando medicamentos e realizando cuidados paliativos, o que fez despertar seu interesse para seguir os caminhos da prática farmacêutica.

Já no segundo grau, descobriu o fascínio pelo trabalho laboratorial e teve a certeza de onde queria realmente chegar: tornar-se farmacêutico bioquímico. Formou-se então na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em Campina Grande/PB, e concluiu a Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família, além da licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Tiradentes, em Sergipe.

Conseguiu seu primeiro emprego no Instituto Parreiras Hortas, laboratório de referência no Estado de Sergipe, após um convite para que fizesse parte da equipe da instituição. Após isso, trabalhou como professor de Biologia na rede pública do Estado de Sergipe e atuou como responsável técnico em diversas farmácias.



No decorrer da sua vida, teve passagem por diversos laboratórios de referência no âmbito nacional e internacional. O primeiro deles foi o Instituto Adolf Lutz, em São Paulo, com foco na área de parasitologia sistêmica. Posteriormente, esteve no Instituto Bio-Manguinhos, no Rio de Janeiro, além de trabalhar na Fiocruz de Recife/PE.

Diretor-Presidente do Instituto Parreiras Horta, Diretor do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe por três gestões, chegando à Presidência da Autarquia, Professor de Biologia licenciado pelo estado e Farmacêutico Bioquímico. Francisco de Assis dedicou e dedica a sua vida pela farmácia diariamente, sendo exemplo de luta e dedicação para a profissão e para todos os profissionais da área.





# Dra. Helena Ferreira Lima



Seu nome foi escolhido pela pessoa responsável por sua formação profissional, a avó de criação Helena Cardoso de Mendonça, e que também transmitiu princípios e valores cristãos, até então, vividos por esta neta que tem gratidão e lembranças eternas.

Helena Ferreira Lima é aracajuana, filha de Maria Lizete Ferreira Lima e sobrinha de Maria José Ferreira Lima, suas maiores incentivadoras e exemplos de amor e dedicação maternos. Sentimentos esses transmitidos para sua filha Sophia Helena Lima Ferreira, um presente de Deus que a inspira e transforma diariamente.

Helena sempre acreditou que a vida é feita de escolhas e que nada acontece por acaso, não sendo diferente quando decidiu cursar Farmácia na Universidade Tiradentes (UNIT) na década de 90, época na qual pouco se ouvia falar sobre o papel do farmacêutico na sociedade sergipana, mas acreditou que era possível fazer parte do processo de transformação daquela realidade. Formou-se no ano 2000.

A partir de então, atuou em farmácias comunitárias (2000 a 2004), inclusive na farmácia escola da UNIT, fez especializações nas áreas de Gestão Pública em Saúde, Farmácia Hospitalar, Farmacologia e Dispensação Farmacêutica e Gestão em Vigilância Sanitária, e, há quase 19 anos, atua nas áreas de Farmácia Hospitalar e Vigilância Sanitária.



Outros fatores contribuintes para o sucesso da sua experiência profissional estão associados ao compartilhamento de informações quando ministra palestras, e à sua atuação como membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde Regional Sergipe (SBRAFH/SE) e membro da Comissão de Ética do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE).

A busca incessante por conhecimentos e novas experiências levou Helena ao mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da Universidade Federal de Sergipe (UFS), orientada pelo professor Dr. Alfredo Dias, tendo a oportunidade de ser professora voluntária da disciplina Farmácia Hospitalar.

Helena acumula 22 anos de experiência profissional e, para ela, ser farmacêutica vai além de ter uma profissão. *"Ser farmacêutica é ter a oportunidade de ajudar ao próximo, é colocar em prática e compartilhar todos os ensinamentos familiares e acadêmicos, é dedicar-se à saúde coletiva, é assumir responsabilidades e tornar-se um agente transformador"*, disse a Dr<sup>a</sup> Helena.

Para além da vida profissional, a farmacêutica Helena encontra a felicidade em singelos momentos, desde que ela esteja firme no Senhor e ao lado da sua amada família e queridos amigos.





# Dr. Jorge Luiz Benetti



Assim que foi graduado em Farmácia-Bioquímica (1980) pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, no Estado do Paraná, Jorge Luiz Benetti passou a atuar em farmácias e laboratórios de análises clínicas privados no interior do Paraná, posteriormente mudou-se para o Estado do Mato Grosso, até chegar a Sergipe.

Ainda no Estado do Paraná, sempre engajado com o enaltecimento da Farmácia, foi eleito, no ano de 1986, conselheiro do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Paraná (CRF/PR), representando o oeste e sudoeste do Estado. Foi nessa época que participou do renascimento da profissão farmacêutica, com atuação em Comissões de Ética e de Educação Continuada, linha mestra da reestruturação da profissão no estado paranaense.

Já em Sergipe, no ano de 1989, Dr. Benetti foi convidado pelo médico Edilberto Marques de Menezes para integrar a equipe de reestruturação do Hospital Nosso Senhor dos Passos, localizado no município de São Cristóvão, com ênfase em montar o laboratório de análises clínicas e a readequação da farmácia hospitalar. Ao final de dois anos, o aumento no número de interações era de cerca de 1000%, e a qualidade do serviço prestado à população, sem precedentes. O envolvimento nesse trabalho o deixou bastante orgulhoso e satisfeito.

Após um duro processo de intervenção, Dr. Benetti foi convocado e eleito para assumir a presidência do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE). Desta forma, foi iniciada a reestruturação do Conselho. Um fator determinante e vital, naquele momento, foi a exigência do registro trabalhista dos farmacêuticos em carteira de trabalho, especialmente por consentir dignidade ao profissional farmacêutico no Estado de Sergipe.

Sempre disposto e em busca de enriquecimento profissional, em 1995 concluiu o curso de pós-graduação em Farmácia Clínica na Universidade do Chile.

Realizando um sonho, fundou, junto com os colegas Carlos Tokarsky e Tânia Benetti, a primeira farmácia de manipulação do Estado a trabalhar com medicamentos constantes na Portaria nº 344. A Farmácia Biológica de Manipulação, posteriormente expandiu novamente os horizontes introduzindo o medicamento homeopático em seu escopo de atuação, tornando-se a "Farmácia Única", que ficou no mercado sergipano por 20 anos. Nessa época, houve a contribuição para a formação de diversos profissionais farmacêuticos da Universidade Federal de Sergipe e também da Universidade Tiradentes.

Em 1996, ingressou no serviço público do Hospital Universitário de Sergipe (HU/UFS), na Maternidade Hildete Falcão Batista e, posteriormente, no HU/UFS propriamente dito.

Em 2012, defendeu sua dissertação de Mestrado em Ciência da Saúde na Universidade Federal de Sergipe, no qual teve como orientadora a professora Drª Ângela Maria da Silva, superintendente que estimulou os farmacêuticos da instituição à pesquisa científica.

Destas maneiras, permeou e se dedicou nas diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico (Farmácia Comunitária, Magistral e Hospitalar, Laboratório de Análises Clínicas e órgãos de classe), se intitulando um apaixonado pela profissão farmacêutica e afirmando que fez a melhor escolha que poderia ter feito há 42 anos.





# Dr. José Barreto Cruz Nogueira



Filho de Clayton Andreino e Irene Barreto, José Barreto Cruz Nogueira nasceu em 12 Julho de 1968, em Aracaju, mas foi criado na cidade de Campina Grande, no Estado da Paraíba.

Por lá, deu início aos primeiros passos em direção à profissão farmacêutica. Aliás, segundo sua própria narrativa, o seu entusiasmo com o conhecimento científico e a paixão pela área da saúde, o fizeram optar em prestar vestibular para o curso de Farmácia.

No ano de 1993, foi graduado em Farmácia Bioquímica pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A sede de conhecimento o fez ampliar o leque e se graduar também no curso de Biologia. Kursou três Especializações, concluiu o Mestrado e o Doutorado, este último em fevereiro de 2019.

Em fevereiro de 1994, recém-formado e com a mente fervilhando de grandes ideias, o agora Dr. José Barreto voltou para Aracaju e iniciou suas atividades laborais. De início, trabalhou com Análises Clínicas no Hospital Renascença por 10 meses, o que o fez ter uma interação ainda maior com outros profissionais.

Após esse período, realizou concurso público para o Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), sendo aprovado e assumindo o cargo de farmacêutico no mês de janeiro de 1995. Vale ressaltar que, ainda hoje, após 28 anos de dedicação, Dr. José Barreto permanece em plena atividade no HU-UFS.

Ainda no campo profissional, coordenou e lecionou nos cursos técnicos de Patologia Clínica e em Farmácia no Centro de Estudos da Fundação São Lucas, entre 1995 e 2000. Foi pioneiro na área de manipulação de nutrição parenteral, em abril de 1995. Em julho de 2002, assumiu o cargo de farmacêutico na Secretaria de Saúde de Sergipe através de concurso público, atuando no Hospital de Urgência Governador João Alves Filho (HUSE) em manipulação de quimioterápicos antineoplásicos.

Também atuou como farmacêutico de farmácias comerciais e distribuidoras de medicamentos, além da unidade da EMS Pharma Indústria Farmacêutica em Sergipe.

*"Acredito que o maior desafio para a profissão farmacêutica é o reconhecimento por parte das autoridades e da própria sociedade, mas creio que é possível vencer quando se busca o conhecimento e nos propomos a oferecer o melhor de nós, servindo ao próximo. Eu acredito sempre!", finalizou Dr. José Barreto.*





# Dr. José Melquiades de Resende Neto

Desde pequeno, José Melquiades era uma criança estudiosa, curiosa e inquieta quando o assunto era descobrir coisas novas. Aliás, nas brincadeiras de infância, Melquiades se destacava pela sagacidade e inteligência.

Nascido no município sergipano de Itabaiana, Melquiades foi criado na cidade mineira de Manhuaçu, a 290 quilômetros de Belo Horizonte, uma localidade cuja população gira em torno de 92 mil habitantes, segundo dados do IBGE de 2020.

Sempre levou os estudos muito a sério, formando-se em Farmácia Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em Minas Gerais, no ano de 1987. Em seguida, já no ano de 1989, fez residência em Análises Clínicas também na (UFJF). Mas, a sua vontade de ir além era muito maior e partiu para o Mestrado em Bioquímica e Tecnologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), finalizando em 2003.

A esta altura, já estava apaixonado pelo universo farmacêutico e foi para o Doutorado pela Rede Nordeste de Biotecnologia (Renorbio), na Universidade Federal de Sergipe (UFS), concluindo em 2011.



Em 2 de fevereiro do ano de 1995, deu início à sua jornada como professor acadêmico na Universidade Tiradentes (Unit) e foi este um fator propulsor para que fizesse especializações, o mestrado e também o doutorado. Pode-se dizer que a docência mudou a sua vida por completo, virou uma verdadeira paixão.

Além disso, foi sócio do CLISA, funcionário da Fundação Hospitalar e responsável técnico do Hospital São José.

*"Escolhi Farmácia para ser Bioquímico, pois gosto de gente, de estudar e de desafios. Aos que estão começando a jornada, recomendo estudar sempre, conversar com todas as pessoas que cruzarem seus caminhos e fazer valer cada minuto de seu dia", disse José Melquiades.*

Atualmente é professor titular da Universidade Federal de Sergipe (UFS), campus Lagarto, aprovado em concurso público. Tem experiência na área de Análises Clínicas e Bioquímica, com ênfase em Metabolismo e Bioenergética. Para não dizer que não falamos das flores, Dr. Melquiades é um apaixonado pelo esporte.

Com um currículo tão vasto e essa vontade de passar conhecimento à nova geração de profissionais farmacêuticos, o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) não poderia deixá-lo de fora desta linda homenagem.



## Dr<sup>a</sup> Larissa Feitosa Carvalho



Sendo a mais velha de três irmãos, Larissa se formou em Farmácia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS), em 2010. Filha de pais bancários, com um irmão Advogado e uma irmã Engenheira de Pesca, é a única profissional de saúde da família.

Com a mente muito inquieta e sempre aberta a estabelecer laços de amizade e parcerias, começou a fazer iniciação científica no segundo período da graduação. Nesta mesma época, entrou para o Centro Acadêmico.

Ainda na faculdade, descobriu o amor pela Oncologia, fazendo o TCC e estágio na área, a esta altura já era um caminho sem volta! Aprendeu a manipular quimioterapia com uma enfermeira e com uma farmacêutica, que foram super importantes para o início da jornada profissional.

Trabalhou por nove anos na Clínica Vitta, onde preparou centenas (talvez milhares) de bolsas de quimioterapia, assumindo a coordenação da Farmácia, passando 1 ano e meio na gestão da qualidade. Foi lá que teve a honra de realizar uma das atividades profissionais que mais tem orgulho: a supervisão de estágio da UFS por 5 anos. Ao todo, foram 12 alunos (hoje, colegas) que passaram direta ou indiretamente por sua orientação.

Em paralelo, buscou aperfeiçoar o aprendizado. Fez pós-graduação em Farmácia Clínica e MBA em Gestão Hospitalar. Em 2015, ingressou no desafio do Mestrado em Ciências da Saúde pela UFS, concluindo as atividades em 2017. No ano seguinte, obteve o título de Farmacêutica Especialista em Oncologia pela Sociedade Brasileira de Farmacêuticos em Oncologia (SOBRAFO).

Por diversas vezes, foi convidada por professores de diversos cursos de Farmácia de Sergipe para ministrar aulas sobre a atuação do farmacêutico oncologista. Em 2015, recebeu um convite da Libbs Farmacêutica para se tornar 'speaker' em um projeto de educação científica voltado para farmacêuticos, do qual fez parte por três anos. Também em 2015, foi escolhida pela diretoria da SOBRAFO para assumir a representação regional pelo Estado de Sergipe, permanecendo até o início de 2020.

Em 2017, foi convidada para ser palestrante dos Seminários Regionais da SOBRAFO, tendo a oportunidade de palestrar em congressos, fazer parte de comissões científicas e organizadoras, contribuir na elaboração de materiais técnicos-científicos, e se tornar membro da Comissão de Educação da Sociedade. Atualmente, desenvolve também atividades como professora de cursos de pós-graduação e de cursos livres na área de farmácia oncológica.

Ainda em 2017, foi convidada por alguns amigos para concorrer às eleições do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), tornando-se vice-presidente no ano de 2018, sendo reeleita e ocupando o cargo de diretora-tesoureira, finalizando o mandato em dezembro de 2021.

Em 2020, saiu da área da assistência e trabalhou por um ano em uma distribuidora de medicamentos oncológicos do Rio de Janeiro, Just In Time. No ano seguinte, iniciou a função de farmacêutica especialista de produto na indústria de materiais hospitalares especializados BMR Medical. Há um ano, foi convidada para assumir a coordenação do setor da oncologia da BMR, do qual fazia parte como especialista, mudando-se para o Estado do Paraná.





## Dr. Lelson Neves da Costa



Filho do capitão Luiz, ex-combatente da marinha na 2ª guerra mundial, Lelson mudou-se para Natal, capital do Rio Grande do Norte, onde foi criado pelo pai, com seus 4 irmãos, em virtude do falecimento de sua mãe.

Segundo ele, a palavra que melhor define a sua vida é o "Amor". Um homem de muita fé, Lelson se afirma sentir o cuidado de Deus no seu caminhar e recita cotidianamente o versículo bíblico "Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade". (II Tm. 2:15).

Ainda falando de amor, conheceu a sergipana Tânia no ano de 1983, quando veio atuar como acadêmico de Farmácia em Sergipe, através do Projeto Rondon. Concluiu o curso acadêmico, casou e mudou-se para Sergipe na mesma semana primaveril de 1984. Pai de duas filhas apaixonadas pela música: a violinista Thirza e a pianista Talita.

Partindo para o lado profissional, o Dr. Lelson sente verdadeiro amor pelas Análises Clínicas. Motivado pela profissão técnica de laboratório exercida em alguns hospitais, foi aprovado no curso de Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), demonstrando, de forma concreta, o seu amor pelas Ciências Farmacêuticas quando recusou a transferência interna para o curso de Medicina.

E seu currículo é extenso. Doutor em Educação (INR), Mestre em Saúde Pública (FIOCRUZ) e com especializações em Políticas Públicas (UNICAMP), Gestão de Saúde (UFS), Adm. Serviços de Saúde (FACEBA), Saúde e Epidemiologia (UNAERP), Parasitologia, Nutrição Parenteral, Quimioterapia, Cuidados Farmacêuticos no SUS, etc.

Exerceu a profissão de professor em outras graduações, onde foi concursado de Biologia, Química e Francês na SEE/SE e em cursos Pré-vestibulares. Também lecionou Bioquímica, Parasitologia e Uroanálises em cursos profissionalizantes, atuando na elaboração das provas da SEE/SE, na Escola Técnica (IFS) e outras instituições de Ensino Superior.

Dr. Lelson sempre demonstrou um amor especial pela Assistência Farmacêutica, exercendo atividades em Farmácias e Laboratórios públicos e privados dos municípios de: Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro, Propriá, Capela, Tobias Barreto, Itabaianinha, Umbaúba e Moita Bonita.

E sua dedicação ao trabalho não parou por aí. Servidor do Ministério da Saúde, foi, por décadas, Chefe do Laboratório de Parasitologia e Uroanálises do Instituto Parreiras Horta (LACEN). Foi o Farmacêutico aprovado no primeiro concurso do Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF), onde foi pioneiro na Nutrição Parenteral.

Foi aprovado no primeiro concurso do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU/UFS), foi o primeiro Farmacêutico lotado na Maternidade Hildete Falcão, onde desenvolveu a logística de controle de medicamentos. Também no primeiro concurso da Prefeitura Municipal de Aracaju (PMA), foi lotado no CAPS, onde integrou a equipe multiprofissional. Já no primeiro concurso para Bioquímico do município de Barra dos Coqueiros, introduziu a IST/Aids como tarefa do Farmacêutico Bioquímico, e no primeiro concurso para Bioquímico de Moita Bonita, desenvolveu as visitas nos estabelecimentos com risco para fazer exames de IST/Aids.

Dr. Lelson também foi presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE), do Sindicato e também da Associação de Classe. Atualmente, exerce a função de Farmacêutico Bioquímico do HUSE.

E só para registrar seu amor pelo esporte, se intitula um desportista e amante do Voleibol. Ele deixa uma frase que muitos conhecem: "A cruz de malta é o meu pendão".





## Dr<sup>a</sup> Luciana Menezes da Cunha Barros



A paixão da farmacêutica Luciana Menezes da Cunha Barros pela área da saúde teve início ainda na infância. Porém, duas disciplinas específicas fascinavam e enchia de brilho os olhos de quem até então nem sonhava em ser farmacêutica: a biologia e a química.

Foi então que descobriu a Farmácia e logo se apaixonou. Esse fascínio foi tão grande que a fez deixar sua terra natal, neste caso Aracaju/SE, e ir em busca deste grande sonho, que era tornar-se farmacêutica. Ingressou na Universidade Regional do Nordeste (URNE), em Campina Grande, no Estado da Paraíba, concluindo sua graduação em Farmácia no ano de 1979.

Sua sede por conhecimento era tanta, que Dr<sup>a</sup> Luciana concluiu o curso de Análises Clínicas em 1980, especializando-se nessa área em 2000 pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Suas atividades como farmacêutica em Aracaju iniciaram na Secretaria do Estado da Saúde (SES), permanecendo até a sua aposentadoria em 2013. Por lá, ela atuou em laboratório de análises clínicas, mais especificamente na Vigilância Sanitária do Estado, por mais de 10 anos, na área de fiscalização de medicamentos e insumos.



Já no fim da sua atuação profissional, faltando pouco tempo para a aposentadoria, Dr<sup>a</sup> Luciana atuou em unidades básicas de saúde do Estado. Durante este período, foi também proprietária de um laboratório de Análises Clínicas, juntamente com seu esposo Petrônio Barros, por 20 anos.

Paralelamente à sua atividade profissional, a farmacêutica Luciana deu a sua parcela de contribuição ao Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE), onde ocupou os cargos de conselheira regional e tesoureira, nos períodos de 1993 a 1995.

Após todos esses anos de profissão, seu amor pela Farmácia foi passado para outra geração, neste caso para a sua filha, Izadora Barros, que hoje atua como docente da Universidade Federal de Sergipe (UFS).

Dr<sup>a</sup> Luciana Menezes deixa uma mensagem para aqueles que estão chegando ao setor farmacêutico. *"A profissão farmacêutica é importante por valorizar a vida, cuidar da saúde do próximo, sendo importante disseminar orientação, sempre com empatia aos pacientes, através de um atendimento humanizado".*





## Dr. Marcos Rios



A Farmácia entrou na vida de Marcos Rios a partir de uma orientação para uma das especialidades da profissão. Natural da Bahia, Marcos tinha nas Análises Clínicas o desejo de aprofundar-se no mundo microscópico e das análises quanti e qualitativa. Foi somente quando estava na Faculdade de Farmácia, que se deparou com um universo maior. Mesmo assim pensava, ao final do curso, ir para o laboratório, o que acabou influenciando sua decisão em fazer especialização na área. Bem, as coisas não seguiram este enredo...

Marcos Rios já estava atuando como farmacêutico de uma rede de drogarias, até então cobiçada por seus pares. Assim, continuou exercendo a dispensação, quando foi se deparando com novos objetivos que o levaram a exercer quase todo o ciclo da logística de medicamentos e cuidado em saúde. Atuou em vigilância em saúde, em saúde pública, em farmácias de redes independentes, tendo empreendido sua própria farmácia.

Quando surgiu uma vaga para docente na instituição em que se formara, Marcos Rios aliou sua atuação como farmacêutico à de preceptor de estágios. Enveredou pela Educação. Logo formou-se mestre, e assumiu cadeira de assistente na Universidade onde iniciou sua trajetória.

Depois veio o desafio do doutorado. Formou-se doutor em Ciências da Saúde, atuando na Atenção Farmacêutica e desenvolvendo estudos de utilização de medicamentos em grupos de pacientes. Marcos Rios ainda contribuiu para a formação de muitos outros profissionais.

Esteve atuando como coordenador e professor em uma Faculdade de Farmácia. Ele esteve à frente da autorização de mais uma escola de Farmácia e manteve-se na coordenação até o reconhecimento do curso junto ao Ministério da Educação e da avaliação pelo Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do curso, que atestaram a qualidade.



A indicação de Marcos Rios para presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE), o fez surpresa. A ideia de apoiar um grupo de transição da política classista era com o intuito de buscar novos caminhos para a profissão no Estado. Eleito presidente do CRF/SE, Marcos Rios, juntou-se a um grupo de profissionais que o complementava, conforme afirma o próprio Marcos. De acordo com seu relato, estes estavam imbuídos de ajustar algumas peças da máquina e avançar em pontos pouco combatidos. O resultado desta história é contado em publicações, aparições e conquistas. Mas, segundo Marcos Rios, algumas conquistas são processuais e estas são de grande valia para a sustentabilidade da instituição e para o futuro da profissão no Estado, onde muitas delas serão sentidas a partir de decisões tomadas naquele momento.

Marcos Rios se diz orgulhoso do trabalho de sua gestão no Conselho Regional de Farmácia, se diz grato aos seus colegas que dividiram longos dias de gestão, aos colaboradores e aos farmacêuticos, pelos quais se dedicou a assegurar a sua participação inequívoca em cada estabelecimento de saúde em que estão assegurados. Atualmente, ele é Conselheiro Federal suplente do CRF/SE.





## Dr<sup>a</sup> Maria de Fátima Cardoso Aragão



Nascida em 29 de novembro de 1963, Maria de Fátima é filha da costureira Dona Miriam Souza e do funcionário dos Correios, Luiz Cardoso Neto, e possui mais seis irmãos: José Wellington, Tereza, Rousemeire, Washington, Mércia e Anderson.

Advinda da escola pública, aos 18 anos começou a cursar Letras na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Aos 19 anos se tornou bancária, acumulando a função como professora de Português e Literatura. A esta altura já estava apaixonada por Manoel José Moura Aragão, com quem está casada há 35 anos e possui dois filhos: Danilo Cardoso Aragão, formado em Ciências da Computação, e o psicólogo Fabrício Cardoso Aragão.

Antes mesmo de estudar farmácia, se tornou proprietária de Farmácia (Drogaria), onde permaneceu no ramo por 12 anos no Bairro Veneza. *"Era um bairro humilde, de uma comunidade que jamais esqueci e que me fez sentir a satisfação em ajudar o próximo e reconhecer que o farmacêutico tem potencial clínico indispensável às comunidades mais carentes, principalmente,"* lembrou Fátima.

As experiências e aprendizados ali, motivaram a fazer o curso de Farmácia, e foi aí que surgiu a paixão por cuidar das pessoas. *"Tive o privilégio de ter os professores e colegas da primeira turma de Farmácia do Estado de Sergipe da Universidade Tiradentes (Unit), para os quais guardo as melhores lembranças, gratidão, respeito e muita consideração",* disse Fátima.



Depois da graduação em Farmácia, sempre trabalhou em Farmácias Comunitárias: Farmácias Drogalar, Distribuidora Globo, Distribuidora Adrifarma, Farmácias Bom Preço, onde desempenhou a função de gerente Farmacêutica, Farmácias G.Barbosa e Farmácia Científica (Farmácia escola da UNIT), esta última experiência profissional, trouxe um contato mais de perto com alunos e professores da instituição, se tornando gratificante e compensador.

Desde a graduação em Farmácia, buscou e lutou pela valorização e reconhecimento da profissão através do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado de Sergipe/SINDIFARMA/SE e do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Sergipe (CRF/SE), exercendo o cargo de diretora presidente por dois mandatos no Sindicato e Conselheira Regional de Farmácia por três mandatos.

*"Foram anos de muita luta e perseverança, junto aos Ministérios do trabalho, MPF, MPE, SRT, sempre me posicionando contra os assédios, desvio de função, acúmulo de função, baixa remuneração e principalmente à exploração das nossas atividades em épocas em que o contexto de vínculo empregatício exigia muita atenção. Sempre trabalhei pensando no coletivo, com especial preocupação com o setor que mais emprega os farmacêuticos e meu preferido, que é o comércio Varejista de Medicamentos",* pontuou Fátima.

Atualmente, exerce a função de Conselheira Federal de Farmácia, seguindo a luta, em Brasília, pelo piso Nacional dos Farmacêuticos, pela ampliação das atividades, pela inovação, por capacitações e tudo que possa enriquecer e fazer prosperar a profissão farmacêutica em todos os segmentos.





## Dr<sup>a</sup> Maria das Graças Barros Costa



Nascida no município de Campina Grande, no Estado da Paraíba, Maria das Graças desde muito cedo sonhava em trabalhar na área de saúde e com pesquisa. Este foi o principal motivo em ter escolhido o curso de Farmácia com especialização em bioquímica, formando-se pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

E ela não parou por aí: realizou uma pós-graduação em Análises Clínicas também pela UEPB e, em seguida, outra especialização em Gestão em Administração Hospitalar, desta vez pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Em 1981, a Dr<sup>a</sup> Maria das Graças chegou a Aracaju, nessa época o Estado ainda não contava com os cursos de Farmácia e Biomedicina, sendo carente de profissionais. Em março de 1981, começou a trabalhar em um laboratório de referência em Aracaju, o Lamac, cujo proprietário era médico patologista, Dr. Joaquim Machado, a quem ela atribui o olhar diferenciado na profissão de analista clínico. A partir de então, surgiram novos trabalhos em campos diferentes: foi coordenadora do laboratório do Hospital São José, e também trabalhou no Centro de Hemoterapia do Estado de Sergipe (Hemose), através da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Participou ativamente da implantação da rede de Laboratórios em unidades de saúde em 22 municípios do Estado. Exerceu a função de supervisora dos serviços de tuberculose e hanseníase do Estado. Trabalhou no acompanhamento e supervisão técnica da construção do laboratório do Hospital João Alves Filho (Huse). Foi aprovada em concurso público e se tornou coordenadora do laboratório do Huse.



E a sua contribuição ao setor de Farmácia foi ainda mais além. Realizou a implantação e coordenação do Centro Diagnóstico Unimed Sergipe, onde trabalhou por 25 anos. Além disso, teve passagem pelo Laboratório Hermes Par-dinni, em Belo Horizonte/MG, foi coordenadora do Centro de Especialidades Médicas de Aracaju, coordenadora da Vigilância Sanitária municipal de Aracaju.

Atualmente, coordena o laboratório do Hospital Cirurgia. "Estou vivenciando a plenitude da minha profissão, me sinto feliz, grata e realizada, neste momento em que posso contribuir com o Hospital de Cirurgia, que faz parte da rede das Santas Casas, e que atende usuários do SUS e IPES (Previdência do Estado), permitindo acolher pacientes e, juntamente com minha equipe, podendo prestar um trabalho de qualidade, o que me traz a sensação de dever cumprido", disse a Dr<sup>a</sup> Maria das Graças.

A profissional deixa um recado aos novos farmacêuticos: "Desejo que, se existe paixão pelo seu trabalho, meio caminho está andado, no mais, é estudo, dedicação e uma boa comunicação. Tenham certeza que ser farmacêutico é apaixonante".





## Dr. Sérgio Silva Oliveira



Nascido em Jequié, interior da Bahia, no dia 7 de novembro de 1965, Sérgio Silva Oliveira sempre teve vocação para os estudos, era daqueles adolescentes que os pais, neste caso, o senhor Manoel e a Dona Jaci, não precisavam pegar no pé com as lições de casa. Ele estudou uma parte do fundamental em um colégio público e o ensino médio em uma escola particular.

Ao completar os estudos, partiu para a cidade de Salvador, onde estudou Farmácia na Universidade Federal da Bahia (UFBA), formando-se no ano de 1989. Já em 1992, ampliou o leque profissional e também concluiu o curso de Bioquímica na mesma Instituição.

Logo após a formação, Dr. Sérgio decidiu se mudar para Aracaju/SE, visto que o campo de trabalho estava em ascensão e a carência de profissionais farmacêuticos era grande. Ao chegar a Sergipe e se dirigir ao Conselho Regional de Farmácia (CRF), ele conheceu a farmacêutica bioquímica Djane Araújo Oliveira, com quem casou e teve dois filhos.

Sempre pensando no crescimento profissional, em 1992 concluiu uma especialização em Endócrino e Genética na Universidade Federal de Sergipe (UFS). Já em 2003, foi a vez de concluir o Mestrado em Administração com Ênfase em Marketing, cuja dissertação foi voltada para a Área de Medicamentos. Este se deu na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

E não parou por aí. No ano de 2020, concluiu o Doutorado em Propriedade Intelectual na Universidade Federal em Sergipe (UFS). Atualmente, fez créditos para o doutorado na Universidad Nacional del Rosario, na Argentina, Humanidad y Art, com ênfase na Educação.

Partindo para o campo profissional, foi professor e coordenador de estágio, sendo um dos fundadores do Projeto Pedagógico do Curso de Farmácia da Universidade Tiradentes (UNIT), tendo sido reconhecido pelo MEC como o melhor curso particular de Farmácia do Brasil, no ano de 2005. Participou do Projeto Pedagógico em 2005, na Universidade Federal de Sergipe (UFS), no curso de Farmácia, como professor substituto.

Além disso, Dr. Sérgio exerceu a função de Farmacêutico em farmácias comerciais e hospitalares, bem como Farmacêutico Bioquímico em clínicas no Estado de Sergipe. Atualmente, trabalha na Fundação de Saúde Parreiras Hortas (Hemose) como Analista Patológico.

Sobre os motivos que o levaram a seguir a profissão de farmacêutico e bioquímico, Dr. Sérgio é enfático ao elencar a gama de cuidados para com o paciente.

*"Foi poder realizar exames e preparar, dispensar e orientar o paciente com o uso correto do medicamento, como também participar da equipe de saúde multiprofissional, sabendo que através do estudo contínuo podemos evoluir e participar mais na atenção e assistência farmacêutica, compartilhando conhecimento, experiências e vivências pessoais e profissionais entre os membros envolvidos, sendo assim, se torna possível atingir os resultados de forma mais efetiva e rápida para o bem-estar do indivíduo", disse o farmacêutico.*

Por fim, Dr. Sérgio Silva Oliveira agradeceu a homenagem e estendeu a outros colegas de profissão, e também aos alunos que passaram pelo seu caminho ao longo dos anos.

*"Me sinto grato pelo reconhecimento da minha pequena participação na formação de novos profissionais farmacêuticos no Estado de Sergipe. Sempre procurei me aprimorar para transmitir conhecimentos e, assim, contribuir com êxito para a valorização e crescimento da profissão Farmacêutica. Estendo esta homenagem a todos meus alunos e atuais colegas que contribuíram e contribuem até hoje para o engrandecimento, o desenvolvimento e o reconhecimento do curso de Farmácia no Estado de Sergipe", finalizou Dr. Sérgio.*





## Dr<sup>a</sup> Vanilda Oliveira Aguiar



Vanilda Oliveira Aguiar é farmacêutica graduada, no ano de 1996, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Também é pós-graduada em Farmacologia Clínica, e vem de uma expressiva luta no contexto da política farmacêutica. Nesse aspecto, presidiu o Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE) no ano de 2004, mas, antes disso, em 2003, ocupou a vice-presidência da Autarquia. Ela também foi Conselheira Federal do CRF/SE. Atualmente, ocupa o cargo de Conselheira Regional.

Sempre bem relacionada e com muita vontade em ver a valorização da profissão farmacêutica, Dr<sup>a</sup> Vanilda atuou, ainda, no Grupo de Trabalho de Indústria Farmacêutica do Conselho Federal de Farmácia (CFF), no ano de 2007, e também no Grupo de Trabalho de Farmácia Comunitária da Comissão de Questões Profissionais. Seu currículo conta ainda como sendo uma das fundadoras da Sociedade Nacional de Farmácia Comunitária e eleita para o seu Conselho Fiscal. Ocupou o cargo de conselheira do Conselho Estadual de Saúde para o biênio 2012/2013.

No campo intelectual, Dr<sup>a</sup> Vanilda é Acadêmica Titular, cadeira nº 61, da Seção de Ciências Naturais da Academia Nacional de Farmácia, com mais de 27 anos de exercício efetivo na área de Farmácia.

Questionada sobre os motivos que a fizeram seguir a profissão de farmacêutica, Dr<sup>a</sup> Vanilda é direta: *"Escolhi ser farmacêutica, pois sempre tive vocação para a área da saúde, em especial cuidar das pessoas, e com essa vontade, iniciei minha trajetória com a implantação de uma farmácia na cidade de Aracaju/SE, no ano de 1996",* pontuou a farmacêutica.

E continuou: *"Não posso negar que tive muitos desafios no início, como farmacêutica e proprietária de farmácia, dos mais variados, principalmente para realizar os serviços farmacêuticos, que em sua maioria eram proibidos de serem realizados dentro da farmácia, mas com o passar dos anos foram regulamentados, onde consegui prestar um melhor serviço para a minha comunidade dentro da farmácia".*

Sobre a sua atuação em prol da profissão, Dr<sup>a</sup> Vanilda relembra o tempo em que esteve à frente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe (CRF/SE). *"Durante a minha luta diária na farmácia, percebi que tinha muito a contribuir com os nossos colegas farmacêuticos, com o coração cheio de vontade e a cabeça cheia de ideias, trilhei um caminho árduo, mas cheio de frutos, onde fui Presidente do Conselho Regional de Farmácia de Sergipe e Conselheira Federal de Farmácia pelo estado de Sergipe, onde muito lutei por nossa classe, por nosso espaço, e pude testemunhar as mudanças em prol da nossa profissão",* disse ela.

Por fim, ela deixa um recado aos novos farmacêuticos que estão sendo formados nas academias Brasil afora.

*"Aos novos farmacêuticos que chegam e aos que estão para chegar, venham com a vontade de servir ao próximo com amor e dedicação, nossa profissão é essencial para a sociedade, cada semblante de dor pode até ser tratado com remédio, mas um tratamento com amor, sorriso e empatia, com certeza ajudará a aliviar o sofrimento. O sucesso profissional vem da excelência do seu trabalho aliada à vontade de sempre fazer melhor",* finalizou Dr<sup>a</sup> Vanilda.





# DIRETORIA E CONSELHEIROS CRF/SE



**Dr. Carlos Eduardo Araújo  
de Oliveira**  
Presidente



**Dr. Lysandro Pinto Borges**  
Vice Presidente



**Drª Simony da Mota Soares**  
Diretora Secretária-Geral



**Dr. Daniel Andrade de Oliveira**  
Diretor-Tesoureiro



**Drª Maria de Fátima Cardoso  
Aragão**  
Conselheira Federal



**Dr. Marcos Cardoso Rios**  
Conselheiro Federal Suplente



**Dr. Fábio Jorge Ramalho  
de Amorim**  
Conselheiro Regional



**Drª Francilene Amaral da Silva**  
Conselheira Regional



**Dr. Francisco de Assis Aragão  
Feitosa**  
Conselheiro Regional



**Drª Rosa de Lourdes Faria  
Mariz**  
Conselheira Regional



**Drª Vanilda Oliveira Aguiar**  
Conselheira Regional



**Drª Quênnia Garcia Moreno  
Resende**  
Conselheira Regional



**Drª Flávia Estefânia Hora  
Santos**  
Conselheira Regional



**Dr. Valmir Paes da Costa**  
Conselheiro Regional



# COLABORADORES DO CRF/SE



Gustavo de Melo Carvalho  
Administrador



**Setor de  
Contabilidade**

Josefa Neide de Souza  
Contadora



Jackson Lima da Silva  
Auxiliar Administrativo



**Setor  
Jurídico**

Patrícia de Moura Melo  
Advogada



Lellany Kamilly Diniz  
Barbosa  
Estagiária



**Setor de  
Licitação**

Francisco César Alvaia  
da Cruz Neto



**Setor de  
Comunicação**

Diego Rios Sátilo de  
Moraes  
Jornalista



João Felipe Tavares Silva  
Estagiário



**Setor  
Financeiro**

Jailson Alves dos Santos  
Auxiliar Administrativo



Ângela da Silva Andrade  
Assessor de Tesouraria



**Setor de  
Fiscalização**

Antônio Vital Souza  
Carqueira Júnior  
Fiscal



Hayslan Alves de Jesus  
Fiscal



André Luiz Rocha Melo  
Rezende  
Assistente Administrativo



Evaldo Marinho dos  
Santos Filho  
Estagiário



**Setor de  
Secretaria**

Cosmira Alves Ribeiro  
Secretária



**Setor de  
Atendimento**

Ingrid Dantas de Jesus  
Assessor da Secretária  
Geral



Natally Santos Lima  
Assessora de Diretoria



**Asseio e  
Conservação**

Eliete Matos dos  
Santos Ramos





